

PROPOSTAS DA ÁREA DE SAÚDE PARA O PROGRAMA
ESTADUAL RIO SEM HOMOFOBIA

01	Criar uma Câmara Técnica de Saúde LGBT, através de resolução do Secretario de Saúde no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil, de caráter intersetorial, com a participação da sociedade civil organizada e do Conselho Estadual de Saúde, para discussão de propostas, implementação de ações e monitoramento dos programas a serem implantados; (2008) – Responsável: Gerência de Políticas Específicas - GPE
02	Incentivar a implementação de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde que promova uma discussão intersetorial sobre saúde LGBT; (2009) – Responsável: Superintendência de Atenção Básica (SABGC)
03	Apresentar e aprovar o capítulo sobre saúde do Programa Rio Sem Homofobia no Conselho Estadual de Saúde e outras instâncias deliberativas da SESDEC; (até o primeiro bimestre de 2009) – Responsável: Superintendência de Atenção Básica e Gestão do Cuidado (SABGC)
04	Incluir e aprovar no Plano Estadual de Saúde a temática de saúde da população LGBT como compromisso da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro; (2009) – Responsável: GPE/SABGC
05	Inserir no Plano Operativo Estadual de Saúde da População Carcerária ações de promoção e assistência à saúde da população

	LGBT privada de liberdade; (2009) – Responsável GPE
06	Estimular acordos interamericanos que visem garantir programas nacionais e regionais de políticas públicas para a população LGBT através de ações, convênios e projetos na área da saúde, que facilitem a capacitação e a troca de experiências entre governos e entidades de diversos países; (2009/2010) – Responsável CT Saúde LGBT
07	Promover um debate ampliado no âmbito da saúde sobre a Resolução 153 de 14/06/2004 da ANVISA, que impede pessoas homossexuais de doarem sangue, com o objetivo de reavaliar esta determinação; (2009/2010) – Responsável CT Saúde LGBT
08	Divulgar as diferentes formas de participação na política de saúde para população LGBT (Conselhos Estadual e Municipais de Saúde Comitês, Câmaras Técnicas, Conselhos de Gestores); (2009) – Responsável CT Saúde LGBT
09	Incluir as diretrizes dos Programas Brasil e Rio Sem Homofobia no conteúdo programático das capacitações promovidas pela SESDEC relacionadas a temas afins; (2008/2009/2010) – Superintendência de Gestão Participativa e Educação na Saúde (SGPES) e Superintendência de Atenção Básica e Gestão do Cuidado (SABGC)
10	Promover e apoiar investimentos para capacitação, formação, sensibilização e promoção de mudança de atitudes de profissionais e gestores da área da saúde no que se refere ao atendimento à população LGBT; (2009/2010) - Superintendência de Gestão Participativa e Educação na Saúde (SGPES) e Superintendência de

	Atenção Básica e Gestão do Cuidado (SABGC)
11	Elaborar e confeccionar material informativo/ educativo para a população em geral quanto à saúde da população LGBT; (2009/2010) – Responsável CT Saúde LGBT, SGPES, SVS (Superintendência de Vigilância em Saúde, ASCOM (Assessoria de Comunicação)
12	Divulgar para a população LGBT os serviços da Rede de Saúde Pública a fim de facilitar o acesso; (2008/2009/2010) – Responsável SESDEC
13	Promover ampla divulgação, junto aos usuários e profissionais de saúde, da rede de assistência destinada à população LGBT (SOS LGBT/Pedro II, Serviço de Atendimento a Transexuais/IEDE/SESDEC, Grupo GEN/HUPE/UERJ, Serviço de Saúde Mental/HUCFF/UFRJ); (2008/2009/2010) - SESDEC
14	Promover convênios e parcerias com instituições de pesquisa para financiamento de estudos e pesquisas sobre a saúde da população LGBT; (2009/2010) - Responsável CT Saúde LGBT / SESDEC
15	Realizar Conferências/Seminários Estaduais, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, sobre temas relacionados à atenção à saúde do segmento LGBT; (2009/2010) - Responsável CT Saúde LGBT / SESDEC
16	Incentivar o reconhecimento e o registro das diversas composições familiares nos prontuários e protocolos da Estratégia Saúde da Família, respeitando a diversidade sexual; (2009/2010) –

	Responsável SABGC
17	Incluir o campo para orientação sexual e identidade de gênero nos diversos registros no âmbito da saúde, promovendo a capacitação dos profissionais responsáveis pelo preenchimento dos documentos; (2009) – Responsável Assessoria de Qualidade do gabinete do Secretário/ SGPES
18	Promover campanhas que garantam a privacidade do usuário LGBT na rede pública de saúde; (2009/2010) Responsável SESDEC
19	Garantir, junto aos profissionais de saúde, a visita, em caso de internação hospitalar e o acompanhamento em consultas e exames da/ o parceira/ o do mesmo sexo em todas as unidades da rede; (2009) – Responsável Gabinete do Secretário / SGPES
20	Promover ações voltadas para população LGBT no sentido de informar sobre a Rede de Saúde Mental do Estado do Rio de Janeiro; (2008/2009/2010) – Responsável Gerência de Saúde Mental
21	Estimular a organização de fóruns e/ou grupos de discussão sobre a temática LGBT junto aos profissionais da Rede de Saúde Mental do Estado do Rio de Janeiro, levantando indicadores de saúde mental desta população; (2009/2010) – Responsável Gerência de Saúde Mental
22	Eleger, entre as Unidades Estaduais, um Centro Multidisciplinar de Referência para atendimento integral às travestis e transexuais; (2010) – Responsável Superintendência da Rede Própria/ Subsecretaria de Atenção à Saúde

23	<p>Estender às travestis o acompanhamento integral nos serviços de saúde que já prestam atendimento a transexuais; (2009)- Responsável: Serviço de Atendimento a Transexuais/IEDE/SESDEC, Grupo GEN/HUPE/UERJ, Serviço de Saúde Mental/HUCFF/UFRJ);</p>
24	<p>Fortalecer e incentivar todos os programas que prestam assistência a transexuais no Estado do Rio de Janeiro, especialmente o Serviço de Atendimento a Transexuais do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione - IEDE/SESDEC; (2008) Responsável SESDEC</p>
25	<p>Incluir na relação de medicamentos custeados pelo Estado aqueles necessários à hormonioterapia feminilizante e masculinizante, a fim de que seu fornecimento aos Serviços destinados a travestis e transexuais, seja garantido de forma regular e contínua; (2009) - Responsável: Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (SAFIE)</p>
26	<p>Promover a formação e capacitação de recursos humanos para assistência integral a pacientes transexuais; (2009/2010) - Responsável SGPES / CT Saúde LGBT</p>
27	<p>Construir um protocolo para inclusão das cirurgias do processo transexualizador na Rede Estadual de Regulação; (2009) - Responsável UERJ/UFRJ/IEDE/Central de Regulação SESDEC</p>
28	<p>Garantir a internação das/dos travestis e transexuais em ala hospitalar, de acordo com sua identidade de gênero; (2009) -</p>

	Responsável gabinete do Secretário/Superintendência da Rede Própria
29	Encaminhar para o Ministério da Saúde e para o Conselho Federal de Medicina uma solicitação de regulamentação e financiamento do tratamento hormonal do grupo de travestis, no âmbito do SUS; (2009) – Responsável: Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (SAFIE)
30	Promover campanha de informação na área da saúde em relação à Portaria GM nº 0675/2000, que garante às/aos transexuais e travestis serem chamadas/os e identificadas/os pelo nome social nos estabelecimentos de prestação de serviço de saúde, constando os dois nomes no prontuário; (2009 /2010)- Responsável: Superintendência de Gestão Participativa e Educação em Saúde (SGPES)
31	Realizar Seminário Estadual sobre a especificidade de saúde de travestis e transexuais; (2008 /2009 / 2010) - Responsável: Superintendência de Gestão Participativa e Educação em Saúde (SGPES) / CT Saúde LGBT
32	<p style="text-align: right;"><i>mulher Lésbica</i></p> <p>Elaborar e distribuir material informativo específico para travestis e transexuais sobre a prevenção do câncer de mama; (2009 / 2010) - Responsável: Gerência de Saúde da Mulher e Prevenção do Câncer de Mama/ Gerência de Informática</p> <p style="text-align: center;"><i>Cartilha sobre e Tema</i></p>
33	<p><i>elaborar</i></p> <p>Promover estudos e pesquisas científicas sobre redução de danos à saúde de travestis e transexuais, referentes à utilização de silicone industrial e da automedicação; (2009 / 2010) – Responsável: Setor de Convênios (Cooperação Técnica) ???</p> <p style="text-align: center;"><i>Cartilha sobre e Tema</i></p>

34	<p>Criar campanhas de impacto, informação e sensibilização para a promoção de mudanças de atitude dos profissionais de saúde em face ao atendimento de travestis e transexuais na rede pública; (2009/2010) – Responsável: Superintendência de Gestão Participativa e Educação em Saúde (SGPES)</p> <p><i>inclui as mulheres lésbicas</i></p>
35	<p>Realizar campanhas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes travestis e as transexuais; ???? SOS Mulher / Gerência de Saúde da Criança e Adolescente</p> <p><i>LGB- Carlina</i></p>
36	<p>Implementar as ações do “Plano de Enfrentamento da Epidemia de HIV e Aids para gays, HSH e travestis” e do “Plano de Feminização da Aids”, com o acompanhamento de organizações e grupos LGBT que atuam junto a estas populações; (2009 / 2010) – Responsável: Gerência de Políticas Específicas (GPE) e Gerência de DST/AIDS</p> <p><i>(incluindo as lésbicas)</i></p>
37	<p>Elaborar e distribuir material informativo específico para travestis e transexuais sobre a prevenção das DST/HIV/AIDS e Hepatites, incluindo estes segmentos nas campanhas de vacinação; (2009 / 2010) – Responsável: Gerência de Imunopreviníveis e Gerência de DST/AIDS</p>
38	<p>Garantir a distribuição regular de insumos de prevenção às DST e HIV/ AIDS para população LGBT; (2009/2010) – Responsável: Gerência de DST/AIDS / Setor Jurídico da SESDEC???</p>
39	<p>Promover pesquisa e disponibilizar novos dispositivos materiais para a prevenção de DST que funcionem como barreira no sexo oral entre mulheres; (2009 / 2010) – Responsável: Gerência de</p>

	DST/AIDS
40	Promover campanhas e ações de promoção e prevenção para o segmento LGBT, focalizadas em HIV/AIDS, hepatites virais, TB (tuberculose), outras DST, proctologia, urologia, e redução de danos; (2009/2010) – Responsável: Superintendências de Vigilância em Saúde e de Atenção Básica e Gestão do Cuidado <i>Ginecologia</i>
41	Aperfeiçoar e fortalecer a política de redução de danos para usuários de drogas injetáveis (UDI), com vistas à prevenção de hepatites, DST e Aids. (2009/2010) – Responsável: Gerências de Saúde Mental e de DST/AIDS
42	Fortalecer o intercâmbio entre os Programas Municipais de DST/AIDS e outros setores das Secretarias Municipais de Saúde para prevenção das DST/ HIV/ AIDS, assim como a atenção e tratamento das pessoas vivendo com HIV/ AIDS; (2008/2009/2010) – Responsável Gerência de DST/AIDS
43	Elaborar informe/nota técnica às gerências municipais de imunopreviníveis sobre o Programa Estadual Rio sem Homofobia, a fim de reafirmar o direito ao acesso à vacina contra hepatite B para a população LGBT e estimular o aumento da cobertura vacinal neste grupo; (2008/2009/2010)–Responsável: Gerência de Imunopreviníveis?????
44	Incentivar a participação das gerências municipais de imunização nos eventos LGBT, para divulgar a recomendação e a disponibilidade da vacina contra hepatite B nas unidades de saúde; (2009/2010) - Responsável: Gerência de Imunopreviníveis?????

45	Sensibilizar as equipes profissionais dos Programas e Unidades de Saúde da Mulher para a atenção às particularidades apresentadas no atendimento às lésbicas, bissexuais e transexuais; (2009/2010) – Responsável: Gerência de Saúde da Mulher
46	Divulgar a informação sobre a redesignação sexual, especialmente para as lésbicas; (2009/2010) – Responsável: Gerência de Saúde da Mulher / Gerência de Políticas Específicas
47	Criar material informativo/ educativo específico para as mulheres lésbicas e bissexuais sobre a importância da realização periódica do exame preventivo; (2009/2010) – Responsável: Gerência de Saúde da Mulher
48	Assegurar o acesso da população LGBT ao Banco de Gametas Estadual, quando for implantado no âmbito do SUS; Prazo Indefinido – Responsável: Gerência de Saúde da Mulher
49	Estabelecer parceria entre o Disque LGBT e a Ouvidoria da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil para recebimento e encaminhamento de denúncias sobre situações de discriminação e homofobia ocorridas no atendimento na rede pública de saúde;
50	<p><i>Ter cartaz nas portas orientando a denunciar máis - Tratos</i></p> <p>Implementar ações de vigilância, prevenção e atenção em relação à violência sofrida pela população LGBT;</p> <p><i>n. Siquara</i></p>
51	<p>Criar o Centro de Atenção Integral à População LGBT vítima de violência e discriminação (SOS LGBT) em Hospitais da Rede</p> <p><i>Hospital de Fern - Iguaçu</i></p>

	Pública Estadual;
52	Sensibilizar/ capacitar a equipe multiprofissional do Centro de Atenção Integral à População LGBT vítima de violência e discriminação (SOS LGBT);
53	Criar um protocolo de atendimento do serviço SOS LGBT com as rotinas e fluxos;
54	Promover a atenção integral e garantir a qualidade no atendimento prestado pelo SOS LGBT, através de sensibilização/ capacitação das diversas equipes da Unidade Hospitalar onde o serviço será implantado;
55	Produzir material de divulgação do Centro de Atenção Integral à população LGBT vítima de violência e discriminação (SOS LGBT) como folders, cartazes, cartilhas e banners;
56	Realizar Seminário Estadual sobre violência homofóbica, a partir dos dados consolidados pelo serviço SOS LGBT;
57	Promover campanhas, através de material informativo/ educativo, na rede pública de saúde, com foco no combate à violência contra a população LGBT; <i>cartilha</i>
58	Promover a integração do serviço SOS LGBT dentro da rede de enfrentamento de violência e discriminação homofóbica do Estado do Rio de Janeiro, tais como os Centros de Referência para população LGBT, da SEASDH; o Disque LGBT, da SEASDH e o